

PECUÁRIA

A hora indicada para inseminar

E O QUE É MAIS EFICIENTE, A MONTA NATURAL OU A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL?

Dando sequência as orientações da Embrapa sobre um eficiente sistema de cria de bovinos, seguem mais algumas perguntas sobre características do período de monta, do cio das fêmeas e inseminação artificial. São perguntas e respostas encontradas no livro "Gado de Corte", da Embrapa Gado de Corte, que tem sede em Campo Grande.

Qual é a duração do cio nas vacas Nelore e em que período do cio as vacas devem ser inseminadas?

A duração média do cio das vacas Nelore é de aproximadamente 12 horas, portanto inferior à observada nas vacas de raças europeias (18 a 22 horas). A inseminação deve ser efetuada próximo ao final do período de manifestação do cio. Portanto, para que se obtenha elevados índices de fertilidade à inseminação, é necessário que se conheça o momento em que as vacas manifestam os primeiros sinais do cio. Na prática, vacas que são detectadas em cio no período da manhã são inseminadas no final da tarde, e vacas que são detectadas no fim da tarde são inseminadas na manhã do dia seguinte.

O que é anestro? Por que ocorre e como evitar?

O anestro é o período de completa inatividade sexual, durante o qual não há sinais de manifestação do cio. Portanto, o anestro não é uma doença, mas um estado fisiológico do animal. Ele é observado durante o período que antecede a puberdade das fêmeas, na gestação e durante o pós-parto.



ARQUIVO/GERSON OLIVEIRA

INSEMINAÇÃO. Prática deve ser adotada de acordo com o objetivo que o pecuarista deseja atingir

O anestro ocorre em virtude da insuficiência hormonal que impede o desenvolvimento folicular e a manifestação do cio. As principais causas podem ser resultantes de fatores ambientais como estação do ano, lactação e nutrição; anormalidades do ovário como hipoplasia e cistos ováricos e, também, por causa de fatores uterinos, como gestação, mumifi-

cação e maceração de feto, e piometra.

A principal causa de anestro durante o pós-parto é a amamentação. Em razão da intensidade e da frequência da amamentação, o período de anestro pode ser prolongado, principalmente em animais que sofreram restrição alimentar durante a gestação ou lactação. A nutrição inadequada, principalmente

durante o terço final da gestação, piora as condições corporais da vaca ao parto, aumentando o período de anestro. Portanto, nos períodos de deficiência nutricional, a desmama precoce ou antecipada pode ser utilizada para reduzir os requerimentos nutricionais da vaca, antecipando assim o retorno da atividade reprodutiva após o parto.

O que é mais eficiente: a monta natural ou a inseminação artificial? Quando adotar a inseminação artificial?

Considerando-se apenas o número de bezerros produzidos, e não a melhoria genética do rebanho, a monta natural pode ser mais eficiente do que a inseminação artificial. Na inseminação artificial, a obtenção de altas taxas de fertilidade depende da qualidade do sêmen utilizado, da técnica de descongelamento e inseminação, do estado sanitário das fêmeas e, principalmente, do momento correto de inseminação.

A inseminação deve ser adotada segundo o objetivo que se pretende atingir. Se a intenção for melhorar o padrão genético do rebanho, a inseminação é a técnica mais importante e eficiente. Isso porque o sêmen de poucos machos selecionados, com características genéticas desejáveis, possibilita a inseminação de milhares de fêmeas a cada ano. No cruzamento industrial, por exemplo, na maioria das vezes a utilização de raças europeias só pode ser feita pela inseminação artificial, em virtude da baixa fertilidade dos touros europeus puros não adaptados às nossas condições climáticas, ou ao alto custo de aquisição de touros de elevado padrão genético.

MELHOR
momento para inseminar depende de saber a hora em que as vacas começam a manifestar os primeiros sinais do cio